

**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2018**

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

---

## VERSÃO 1

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

---

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

## GRUPO I

---

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

---

### PARTE A

Leia o poema.

Screvo meu livro à beira-mágoa.  
Meu coração não tem que ter.  
Tenho meus olhos quentes de água.  
Só tu, Senhor, me dás viver.

- 5 Só te sentir e te pensar  
Meus dias vácuos enche e doura.  
Mas quando quiserás voltar?  
Quando é o Rei? Quando é a Hora?

- 10 Quando virás a ser o Cristo  
De a quem morreu o falso Deus,  
E a despertar do mal que existo  
A Nova Terra e os Novos Céus?

- 15 Quando virás, ó Encoberto,  
Sonho das eras português,  
Tornar-me mais que o sopro incerto  
De um grande anseio que Deus fez?

- Ah, quando quiserás, voltando,  
Fazer minha esperança amor?  
Da névoa e da saudade quando?  
20 Quando, meu Sonho e meu Senhor?

Fernando Pessoa, *Mensagem*, edição de Fernando Cabral Martins,  
Lisboa, Assírio & Alvim, 1997, pp. 81-82.

1. Caracterize o estado de alma do sujeito poético, expresso nos seis primeiros versos.
2. Justifique o recurso simultâneo à anáfora e à frase interrogativa a partir do sétimo verso do poema.

3. Explique, com base nas duas últimas estrofes, por que razão o sujeito poético pode ser considerado um profeta.
  
4. Identifique duas características do discurso lírico de *Mensagem* presentes no poema e transcreva um exemplo significativo para cada uma delas.

## PARTE B

Leia o texto.

### MADALENA

(falando ao bastidor)

Vai, ouves, Miranda? Vai e deixa-te lá estar até veres chegar o bergantim; e quando desembarcarem, vem-me dizer para eu ficar descansada. (*Vem para a cena.*) Não há vento e  
5 o dia está lindo. Ao menos não tenho sustos com a viagem. Mas a volta... quem sabe? o tempo muda tão depressa...

### JORGE

Não, hoje não tem perigo.

### MADALENA

10 Hoje... hoje! Pois hoje é o dia da minha vida que mais tenho receado... que ainda temo que não acabe sem muito grande desgraça... É um dia fatal para mim: faz hoje anos que... que casei a primeira vez; faz anos que se perdeu el-rei D. Sebastião; faz anos também que... vi pela primeira vez a Manuel de Sousa.

### JORGE

15 Pois contaís essa entre as infelicidades de vossa vida?

### MADALENA

Conto. Este amor — que hoje está santificado e bendito no Céu, porque Manuel de Sousa é meu marido — começou com um crime, porque eu amei-o assim que o vi... e quando o vi — hoje, hoje... foi em tal dia como hoje! — D. João de Portugal ainda era vivo. O pecado  
20 estava-me no coração; a boca não o disse... os olhos não sei o que fizeram; mas dentro da alma eu já não tinha outra imagem senão a do amante... já não guardava a meu marido, a meu bom... a meu generoso marido... senão a grosseira fidelidade que uma mulher bem nascida quase que mais deve a si do que a seu esposo. — Permitiu Deus... quem sabe se para me tentar?... que naquela funesta batalha de Alcácer, entre tantos, ficasse também D. João...

Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*, edição de Maria João Brilhante, Lisboa, Comunicação, 1982, pp. 168-169.

5. Explique em que medida a afirmação «o tempo muda tão depressa...» (linhas 5 e 6), proferida por Madalena, pode constituir um presságio de tragédia.

6. Ao longo do excerto, Madalena repete oito vezes a palavra «hoje».

Justifique os sentimentos manifestados por Madalena na sua última fala e relacione-os com a repetição dessa palavra.

## PARTE C

7. A figura do herói está presente em muitas obras estudadas ao longo do ensino secundário, embora a sua construção possa depender de diversos fatores.

Escreva uma breve exposição na qual distinga o herói em *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, do herói em *Mensagem*, de Fernando Pessoa.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicita, para cada uma das obras, uma característica que permita distinguir o herói em *Os Lusíadas* do herói em *Mensagem*, fundamentando as características apresentadas em, pelo menos, um exemplo significativo de cada uma das obras;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

## GRUPO II

Leia o texto. Se necessário, consulte a nota.

A intraduzibilidade de um termo é normal. Acontece constantemente. Cada língua divide a seu modo a realidade em parcelas que nomeia, e elas não se ajustam inteiramente ao recorte das parcelas do real elaborado noutras línguas. Temos *maçã* e *pero*, enquanto em inglês há só *apple*. Os anglo-americanos não se preocupavam com a distinção, para portugueses mais  
5 que óbvia. [...] Por outro lado, para nós basta-nos o verbo «esperar», enquanto os ingleses o subdividem em *hope*, *expect* e *wait*. Mas ninguém em Portugal espera menos só por não ter acesso a essas distinções vocabulares, como ninguém confunde *esperar o autocarro* com *esperar um bebé*, ou *esperar uma vida melhor para os filhos*. [...]

A grande diferença é cultural. Se calhar os portugueses, por razões históricas diversas,  
10 tiveram inúmeras oportunidades para sofrer de saudades, a começar com as ausências prolongadas dos navegadores a partir de Quatrocentos. Mas não podemos afirmar isso ao de leve, sem estabelecer comparações: os espanhóis, por exemplo, dispersaram-se igualmente pelo Globo e não criaram um termo equivalente com tanto peso. Os ingleses, um século e tanto depois, espalharam-se também pelos mares e continentes, aliás como os holandeses, e  
15 nenhum desses povos cunhou uma palavra única para expressar os sentimentos dos ausentes da pátria quando dos seus se lembravam, ou destes quando sentiam a falta dos embarcados. Quer dizer: são as culturas que criam os termos, os mantêm e desenvolvem, vá lá alguém saber exatamente porquê. Todavia, não é a língua portuguesa que é mais saudosa que as outras, mas os portugueses que, por qualquer razão, insistem mais nesse sentimento. [...]

Assim, o termo ganhou uma extensão invulgar que as metáforas ainda alargaram mais. Ora, em semântica, é regra fundamental que *o significado é o uso*. Dito de outro modo: para se saber o que significa uma palavra ou uma expressão, analisa-se o contexto em que é usada. E, santo Deus!, quão vastos são os contextos de «saudade» na nossa cultura. Usa-a o fado em letras sobre amores destroçados que recordam momentos de idílio em comum; usa-a um  
20 filho que chora a morte da mãe; como a usa um emigrante em carta para a família, ou um adulto revivendo os doces momentos da infância. [...]

É, pois, nessa polissemia desbragada do termo em tão variadas circunstâncias que ele adquire cargas semânticas cada vez mais intraduzíveis, porque em nenhuma outra língua um termo semelhante foi tão frequentemente utilizado para cobrir tão diverso número de situações.

Nada disto envolve qualquer magia; está-se apenas em presença de uma impossibilidade linguística de resumir tanta diversidade de usos e encontrar um equivalente em uma só palavra noutra língua. Em parte porque os portugueses poderão ser mais sentimentais (saudosos) do que outros povos (é possível), mas sobretudo porque tradicionalmente deram largas à criatividade no uso do termo, sobretudo porque os poetas, mestres na liberdade com as  
35 palavras, lhe alargaram exponencialmente o sentido.

Onésimo Teotónio Almeida, *A Obsessão da Portugalidade*,  
Lisboa, Quetzal Editores, 2017, pp. 223-226.

### NOTA

*desbragada* (linha 27) – descomedida; excessiva; desenfreada.

1. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, a intraduzibilidade de um termo decorre do facto de
  - (A) os vocábulos evoluírem semanticamente de forma distinta em cada idioma.
  - (B) as línguas integrarem expressões idiomáticas bastante complexas.
  - (C) cada língua organizar e nomear a realidade de modo diferente.
  - (D) cada povo valorizar aspetos discrepantes da realidade.
  
2. No segundo parágrafo, o autor estabelece uma comparação entre povos, com a intenção de
  - (A) distinguir experiências similares que foram vividas por populações de países europeus.
  - (B) comprovar que a raiz da palavra «saudade» tem origem nas ausências dos navegadores.
  - (C) exemplificar as diversas situações que criaram a necessidade do termo «saudade».
  - (D) demonstrar que as palavras são determinadas pela especificidade cultural de cada povo.
  
3. Ao utilizar a expressão «polissemia desbragada» (linha 27), o autor pretende evidenciar
  - (A) a amplitude do campo semântico da palavra «saudade».
  - (B) a longa tradição poética sobre a temática da «saudade».
  - (C) o sentimentalismo excessivo do povo português.
  - (D) o saudosismo característico da língua portuguesa.
  
4. As expressões «Quer dizer» (linha 17) e «Dito de outro modo» (linha 21), seguidas de dois pontos, introduzem, respetivamente, sequências textuais em que o autor
  - (A) apresenta um argumento novo e reforça as ideias anteriormente apresentadas.
  - (B) sintetiza o conteúdo do parágrafo e explica a ideia anteriormente expressa.
  - (C) fundamenta o seu ponto de vista e introduz novos argumentos.
  - (D) problematiza a ideia apresentada anteriormente e exemplifica o seu ponto de vista.
  
5. As formas verbais presentes em «A intraduzibilidade de um termo é normal.» (linha 1) e em «Assim, o termo ganhou uma extensão invulgar» (linha 20) têm, respetivamente, um valor aspetual
  - (A) genérico e perfetivo.
  - (B) iterativo e perfetivo.
  - (C) genérico e imperfetivo.
  - (D) iterativo e imperfetivo.
  
6. Identifique as funções sintáticas desempenhadas pelo pronome relativo «que»
  - a) na linha 20;
  - b) na linha 24.
  
7. Classifique a oração sublinhada em «Ora, em semântica, é regra fundamental que o significado é o uso.» (linha 21).

## GRUPO III

«Há palavras que nos beijam  
Como se tivessem boca.»

Alexandre O'Neill, *Poesias Completas*, 4.ª ed., Lisboa,  
Assírio & Alvim, 2005, p. 64.

«São como um cristal,  
as palavras.  
Algumas, um punhal,  
um incêndio.»

Eugénio de Andrade, *Antologia Breve*, 6.ª ed., Porto,  
Fundação Eugénio de Andrade, 1994, p. 35.

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre o poder das palavras nas relações humanas.

No seu texto:

- explicite, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2018/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
  - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

## FIM

## COTAÇÕES

Grupo	Item							Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)							
I	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	104
	16	16	16	8	16	16	16	
II	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	56
	8	8	8	8	8	8	8	
III	Item único							40
TOTAL								200





**Exame Final Nacional de Português**

**Prova 639 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2018**

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

**Critérios de Classificação**

16 Páginas

---

VERSÃO DE TRABALHO

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total da prova.

### ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

### ITENS DE CONSTRUÇÃO

#### Resposta curta

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

#### Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) corresponda ao nível 1 de desempenho, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é a que consta no Quadro 1.

**Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas**

Pontuação atribuída ao parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se apenas os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados.

Na avaliação da estruturação do discurso, importa considerar o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem estar asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

### **Resposta extensa**

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos ou no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos em todos os restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

## Fatores de desvalorização

### – Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

**Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística**

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none"><li>erro inequívoco de pontuação</li><li>erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)</li><li>erro de morfologia</li><li>incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>	1
<ul style="list-style-type: none"><li>erro de sintaxe</li><li>impropriedade lexical</li></ul>	2

Em cada resposta, é contabilizada como uma única ocorrência a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, bem como a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

### – Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2018/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

**GRUPO I** ..... 104 pontos

**1.** ..... 16 pontos

Para caracterizar o estado de alma do sujeito poético, expresso nos seis primeiros versos, devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a dor/mágoa/tristeza/amargura manifestada pelo sujeito poético;
- a desilusão/frustração sentida relativamente à pátria do presente;
- a esperança na vinda do «Senhor», a qual preenche o seu vazio interior.

• Aspetos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Caracteriza o estado de alma do sujeito poético, desenvolvendo três tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Caracteriza o estado de alma do sujeito poético, desenvolvendo dois tópicos de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Caracteriza o estado de alma do sujeito poético, desenvolvendo dois tópicos de resposta, podendo um deles apresentar pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Caracteriza o estado de alma do sujeito poético, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente e outros dois com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Caracteriza o estado de alma do sujeito poético, desenvolvendo três tópicos de resposta, todos eles com pequenas imprecisões e/ou omissões.	5
1	Caracteriza o estado de alma do sujeito poético, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente. OU Caracteriza o estado de alma do sujeito poético, desenvolvendo dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos

• Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização, no âmbito da correção linguística (p. 4).

2. .... 16 pontos

Para justificar o recurso simultâneo à anáfora e à frase interrogativa, devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- expressão da ansiedade de quem deseja saber quando virá o «Senhor»;
- expressão da incerteza quanto ao momento em que o regresso do «Senhor» acontecerá (mas também da certeza da sua vinda);
- apelo insistente para que o «Encoberto» volte (para pôr fim ao «mal» e criar «A Nova Terra e os Novos Céus» – vv. 11 e 12).

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica o recurso simultâneo à anáfora e à frase interrogativa, desenvolvendo dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Justifica o recurso simultâneo à anáfora e à frase interrogativa, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Justifica o recurso simultâneo à anáfora e à frase interrogativa, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente. OU Justifica o recurso simultâneo à anáfora e à frase interrogativa, desenvolvendo dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.	5
1	Justifica o recurso simultâneo à anáfora e à frase interrogativa, desenvolvendo um tópico de resposta com pequenas imprecisões e/ou omissões.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos

- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização, no âmbito da correção linguística (p. 4).

3. .... 16 pontos

Para explicar a razão pela qual o sujeito poético pode ser considerado um profeta, devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- anuncia a vinda do «Encoberto» (D. Sebastião)/a construção do Quinto Império;
- deseja a realização do «Sonho das eras portuguesas» (v. 14);
- espera cumprir o «grande anseio que Deus fez» (v. 16);
- é o porta-voz de um desejo/sonho coletivo.

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica por que razão o sujeito poético pode ser considerado um profeta, desenvolvendo dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Explica por que razão o sujeito poético pode ser considerado um profeta, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Explica por que razão o sujeito poético pode ser considerado um profeta, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente. OU Explica por que razão o sujeito poético pode ser considerado um profeta, desenvolvendo dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.	5
1	Explica por que razão o sujeito poético pode ser considerado um profeta, desenvolvendo um tópico de resposta com pequenas imprecisões e/ou omissões.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos
- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização, no âmbito da correção linguística (p. 4).

4. .... 8 pontos

Na resposta, devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- recurso à primeira pessoa do singular em formas verbais, como «Screvo» (v. 1) ou «Tenho» (v. 3)/em determinantes possessivos, como «meu» (vv. 1 e 2)/em pronomes pessoais, como «me» (v. 4);
- expressão da subjetividade/do mundo interior/dos sentimentos do sujeito poético, patente, por exemplo, no verso «Meu coração não tem que ter.» (v. 2);
- visão subjetiva do destino nacional, evidenciada, por exemplo, nos versos «Quando virás, ó Encoberto, / Sonho das eras português, / Tornar-me mais que o sopro incerto / De um grande anseio que Deus fez?» (vv. 13-16);
- recurso à interjeição para expressar ansiedade ou desejo em «Ah, quando quiserás, voltando, / Fazer minha esperança amor?» (vv. 17-18).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Identifica, adequadamente, duas características do discurso lírico de <i>Mensagem</i> , cada uma delas fundamentada com a transcrição de um exemplo significativo.	8
1	Identifica, adequadamente, duas características do discurso lírico de <i>Mensagem</i> , mas apenas uma delas fundamentada com a transcrição de um exemplo significativo. OU Identifica, adequadamente, uma característica do discurso lírico de <i>Mensagem</i> , fundamentada com a transcrição de um exemplo significativo.	4



5. .... 16 pontos

Para explicar em que medida a afirmação proferida por Madalena pode constituir um presságio de tragédia, devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a preocupação de Madalena relativamente à instabilidade do tempo (alterações atmosféricas que poderão dificultar o regresso da família a casa, apesar de, até ao momento, o dia estar sereno) indicia, simbolicamente, o receio de que também a sua vida (até então feliz) possa mudar;
- a afirmação revela a intuição de uma desgraça iminente (possibilidade de D. João de Portugal regressar) que viria pôr fim à harmonia familiar.

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica em que medida a afirmação proferida por Madalena pode constituir um presságio de tragédia, desenvolvendo dois tópicos de resposta adequadamente.	10
3	Explica em que medida a afirmação proferida por Madalena pode constituir um presságio de tragédia, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	8
2	Explica em que medida a afirmação proferida por Madalena pode constituir um presságio de tragédia, desenvolvendo um tópico de resposta adequadamente. OU Explica em que medida a afirmação proferida por Madalena pode constituir um presságio de tragédia, desenvolvendo dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões.	5
1	Explica em que medida a afirmação proferida por Madalena pode constituir um presságio de tragédia, desenvolvendo um tópico de resposta com pequenas imprecisões e/ou omissões.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos

- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização, no âmbito da correção linguística (p. 4).

6. .... 16 pontos

Para justificar os sentimentos manifestados por Madalena, relacionando-os com a repetição da palavra «hoje», devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- Madalena sente culpa por se ter apaixonado por Manuel assim que o viu, ainda o primeiro marido estava vivo (tendo, por isso, pecado em pensamento), bem como ansiedade perante a dúvida que a atormenta desde o início da peça, ou seja, que D. João esteja vivo (e que Deus a castigue pelo seu «pecado»);
- a repetição da palavra «hoje» reforça o terror obsessivo de Madalena, que atribui um carácter fatídico àquele dia/reforça o pressentimento de uma desgraça iminente (por ação do destino).

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica dois sentimentos manifestados por Madalena e relaciona-os com a repetição da palavra «hoje», numa resposta adequada.	10
3	Justifica dois sentimentos manifestados por Madalena e relaciona-os com a repetição da palavra «hoje», numa resposta com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Justifica um sentimento manifestado por Madalena e relaciona-o com a repetição da palavra «hoje», numa resposta adequada.	8
2	Justifica um sentimento manifestado por Madalena e relaciona-o com a repetição da palavra «hoje», numa resposta com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Justifica, adequadamente, dois sentimentos manifestados por Madalena, sem os relacionar com a repetição da palavra «hoje». OU Explicita, adequadamente, o sentido da repetição da palavra «hoje», sem relacionar essa repetição com a justificação dos sentimentos manifestados por Madalena.	5
1	Justifica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois sentimentos manifestados por Madalena, sem os relacionar com a repetição da palavra «hoje». OU Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, o sentido da repetição da palavra «hoje», sem relacionar essa repetição com a justificação dos sentimentos manifestados por Madalena.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 6 pontos
- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 4 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização, no âmbito da correção linguística (p. 4).

7. .... 16 pontos

Para distinguir o herói em *Os Lusíadas* do herói em *Mensagem*, deve ser abordado um tópico relativo a cada uma das obras. Os tópicos a seguir apresentados constituem apenas exemplos, podendo ser abordados outros igualmente relevantes.

Em *Os Lusíadas*:

- os heróis são apresentados na sua dimensão humana e histórica, o que é patente, por exemplo, nos protagonistas da viagem marítima até à Índia, nomeadamente Vasco da Gama e os marinheiros, cujos feitos permitiram o desvendamento dos mares desconhecidos;
- os heróis são os portugueses que, vencendo os seus medos e todos os perigos, foram capazes de superar a própria condição humana e de ascender ao plano dos deuses, como se comprova, por exemplo, quando são recompensados na Ilha dos Amores.

Em *Mensagem*:

- os heróis não se inscrevem num tempo nem num espaço determinados, assumindo uma dimensão mítica/simbólica. É o caso de D. Sebastião, enquanto símbolo da ambição que poderá fazer renascer a glória da pátria;
- os heróis situam-se na esfera da espiritualidade, como é o caso de D. Fernando, que age como instrumento da vontade divina/de uma vontade superior.

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 9 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, uma característica do herói em cada uma das obras, fundamentando cada uma delas com, pelo menos, um exemplo significativo.	9
3	Explícita, adequadamente, uma característica do herói em cada uma das obras, mas apenas fundamenta uma delas com, pelo menos, um exemplo significativo. OU Explícita uma característica do herói em cada uma das obras, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro, fundamentando cada uma delas com, pelo menos, um exemplo significativo.	7
2	Explícita uma característica do herói em cada uma das obras, ambas com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada uma delas com, pelo menos, um exemplo significativo. OU Explícita, adequadamente, uma característica do herói numa das obras, fundamentando essa característica com, pelo menos, um exemplo significativo. OU Explícita, adequadamente, uma característica do herói em cada uma das obras, sem as fundamentar com exemplos significativos.	5
1	Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma característica do herói numa das obras, fundamentando essa característica com, pelo menos, um exemplo significativo. OU Explícita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma característica do herói em cada uma das obras, sem as fundamentar com exemplos significativos.	3

• Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 7 pontos

• Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 4 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e assegura, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	4
3	Escreve um texto globalmente bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção <b>ou</b> apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto suficientemente estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção <b>e</b> apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado, apresentando diversas falhas no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística<sup>2</sup> ..... 3 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 3).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização, no âmbito da correção linguística (p. 4).

**GRUPO II** ..... **56 pontos**

**1. a 5.** ..... **40 pontos**

**Chave**

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(C)	(B)	8
2.	(D)	(C)	8
3.	(A)	(C)	8
4.	(B)	(A)	8
5.	(A)	(B)	8

**6.** ..... **8 pontos**

a) Complemento direto; b) sujeito.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Identifica, corretamente, as duas funções sintáticas.	8
1	Identifica, corretamente, apenas uma das funções sintáticas.	4

**Nota** – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

**7.** ..... **8 pontos**

(Oração) subordinada substantiva completiva

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Classifica corretamente a oração.	8
1	Classifica a oração de modo incompleto: <ul style="list-style-type: none"><li>• (oração) subordinada completiva;</li><li>• (oração) substantiva completiva.</li></ul>	4

**Nota** – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

**GRUPO III** ..... **40 pontos**

- Estruturação temática e discursiva (ETD)<sup>1</sup> ..... 24 pontos
- Correção linguística (CL)<sup>2</sup> ..... 16 pontos

**Parâmetro A: Género/Formato Textual**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião): <ul style="list-style-type: none"><li>• explicita o seu ponto de vista;</li><li>• fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos<sup>3</sup>;</li><li>• ilustra cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo<sup>3</sup>;</li><li>• formula uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;</li><li>• produz um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).</li></ul>	8
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos, ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	2

<sup>1</sup> Vide Critérios Gerais (pp. 3-4) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 14-15).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização, no âmbito da correção linguística (p. 4).

<sup>3</sup> A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

**Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none"><li>• a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes;</li><li>• a progressão da informação de forma coerente;</li><li>• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.</li></ul>	8
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	6
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	4
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com pouca eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	2

**Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"><li>• apresenta um texto constituído por três partes individualizadas (introdução, desenvolvimento e conclusão), devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;</li><li>• marca, corretamente, os parágrafos;</li><li>• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;</li><li>• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;</li><li>• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li></ul>	8
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	4
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	2

## COTAÇÕES

Grupo	Item							
	Cotação (em pontos)							
I	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	16	16	16	8	16	16	16	<b>104</b>
II	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	8	8	8	8	8	8	8	<b>56</b>
III	Item único							
								<b>40</b>
<b>TOTAL</b>								<b>200</b>

VERSÃO DE TRABALHO